



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Ata da 113ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 26 de outubro de 2022.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima décima terceira Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Morais, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Sílvio de Oliveira Dias, primeiro Vice-Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que o vereador Ivamberg dos Santos Lima assumisse a Segunda Secretária, *ad hoc*, e procedesse à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual ao ser submetida à apreciação plenária durante o Horário das Lideranças Partidárias, foi aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Em seguida, solicitou da segunda Secretária, vereadora Eremita Mota de Araújo, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <**Projetos de Decreto Legislativo** nºs 46 e 47/2022 ambos de iniciativa da vereadora Eremita Mota de Araújo, os quais respectivamente: “Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Feirense ao Sr. Walter Storch Sobrinho, e dá outras providências” e “Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Feirense à Sra. Divina Aparecida de Lacerda, e dá outras providências”. **Pareceres** nºs 63 a 65/2022 todos exarados pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização opinando respectivamente pelo deferimento da tramitação dos Projetos de Lei Ordinária nºs 080, 087 e 096/2022 todos de iniciativa do Poder Executivo Municipal. **Requerimento** nº 242/2022 de autoria do edil Ivamberg dos Santos Lima. **Indicações** nºs 1311 a 1320/2022 de autoria dos edis José da Costa Correia Filho, Jurandy da Cruz Carvalho e Luiz Augusto de Jesus. **Correspondência**: OF.PROCON – 055/2022, datado de 20 de outubro do



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

corrente ano e assinado pelo Sr. Antônio Maurício Santana de Carvalho, Superintendente do PROCON, o qual encaminha a esta Câmara Municipal os Balancetes de Despesa e Receita da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor, referente ao mês de Setembro de 2022>. No **Horário destinado às Lideranças Partidárias**, a **vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB)** afirmou que estava assistindo atentamente a confusão nesta Casa Legislativa na data de ontem e por isso hoje tratará sobre a questão do orçamento. Para explicar este assunto comparou a situação com a de um filho que recebe um orçamento dos pais para as despesas do ano e ao final deste afirma que precisa de mais dinheiro para pagar o aluguel. Comparativamente, afirmou que o orçamento do município já foi dado e agora o Prefeito quer mais, devido a sua incompetência. Acrescentou que a reserva de dinheiro do município deveria ser utilizada para a construção do hospital municipal, o qual o Prefeito deveria ter o compromisso de construir, no entanto, o referido gestor gasta o orçamento, e em seguida quer mais para pagar o salário dos funcionários. Ressaltou que o Prefeito não consegue gerir nem administrar nada, pois não consegue colocar “ordem na casa”. Afirmou que em janeiro assume como Presidente desta Casa Legislativa e levantará a bandeira da construção do hospital do município, pois foi uma promessa de campanha do Prefeito. Em aparte, o edil José Carneiro Rocha (MDB) afirmou que concorda apenas que o orçamento foi votado, mas o que não foi deixado bem claro é que o governo tem dinheiro, e o que ele está pedindo é o remanejamento da despesa, pois caso não seja feito, o Hospital da Mulher pode não ter oxigênio para os pacientes na semana que vem. Por fim, declarou que em todos os governos acontecem remanejamentos e questionou porque no do Prefeito atual não pode acontecer. Retomando a sua fala, a oradora à tribuna reafirmou seu empenho na construção do hospital do município. Em seguida, o **vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT)** parabenizou os dentistas pela passagem da data comemorativa à profissão no dia anterior, embora muitas vezes não seja possível fazer um bom trabalho no município, em razão da falta de material. Depois, discorreu sobre o Projeto de Lei que versa sobre a suplementação de verbas ao esclarecer que o Prefeito deseja remanejar R\$ 80 milhões dos precatórios do FUNDEF, R\$ 9 milhões da Secretaria de Serviços Públicos – SESP e R\$ 110 milhões de superávit, valor arrecadado a mais pela prefeitura no ano de 2022. Assim, questionou como a prefeitura pagaria os funcionários se não tivesse arrecadado uma verba a mais neste ano e inquiriu se os funcionários continuariam com os salários atrasados. Lembrou que o orçamento que foi aprovado anteriormente foi dividido para diversas secretarias, inclusive já constando valores para pagamentos de funcionários, de modo que o orador exigiu explicações aos secretários sobre o que foi feito com o dinheiro que deveria ser destinado para pagamento



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

de servidores até o mês de dezembro. Depois, denunciou que no diário oficial do dia anterior foi publicado o Aditivo nº 8-2022, no qual o contrato com a empresa PAVITEC (Pavimentações e Serviços de Engenharia Eireli) foi prorrogado até 31/12/2022, a contar do seu termo final, em virtude da existência de saldo financeiro na empresa, estabelecendo que o contratante deverá pagar o saldo. Detalhou que a empresa está no nome dos senhores Marcelo da Fonseca Queiroz, José Fernandes Ferreira Pinto, João Lucas Ferreira Pinto e José Francisco Pinto (Zé Chico). Depois, o orador explicou que quando se faz uma licitação, o pagamento é feito segundo medição e questionou como pode haver saldo na empresa se o serviço não foi feito e perguntou ainda se o pagamento foi feito de modo antecipado, o que ele classificou como absurdo. Rememorou que “Zé Chico” foi candidato a deputado apoiado pelo prefeito Colbert Martins da Silva Filho e pelo ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho e questionou se o dinheiro colocado na mencionada empresa foi com o intuito de ajudar na campanha deste candidato e agora estão fazendo um aditivo para que o escândalo não seja maior. Logo após, o **edil José da Costa Correia Filho (PATRIOTA)** inicialmente disse que depois do tumulto ocorrido na Sessão de ontem nesta Casa, o vereador Silvio de Oliveira Dias se transformou no ditador número dois, pela forma como lidou com a situação com relação aos servidores da saúde que vieram em busca de apoio e não encontraram, apesar da base governista e da Comissão de Finanças desta Casa estar trabalhando com afinco para agilizar a tramitação das matérias. Disse que o engavetamento do projeto enviado pelo Executivo visa atingir o Prefeito, mas na verdade prejudica a população, que a seu ver deve refletir sobre a necessidade de mudança e sobre o fato de que sindicatos e associações que tenham uma bandeira partidária, não são sindicatos e associações, e sim, hoje representam um partido que no próximo domingo será jogado no lixo pelo povo de Feira de Santana, que não permitirá que este governo que aí está continue sem regular os pacientes que se acumulam nas filas, sem que vereadores como ele possam fazer algo. Finalizando, declarou o seu voto nas siglas 44 e 22 para o próximo domingo. Após o pronunciamento do orador à tribuna, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, edil Silvio de Oliveira Dias, registrou que a Prefeitura Municipal encaminhou treze pedidos de suplementação de verbas para este Parlamento e esclareceu que a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização – CFOF apresentou três Pareceres enquanto dez seguiam em elaboração. Em **Questão de Ordem**, o vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL), enquanto Presidente da CFOF, afirmou que as proposições referentes à suplementação de verbas foram entregues à comissão mencionada no dia anterior e salientou que, comumente, as matérias não eram repassadas, com celeridade, para as comissões. Posteriormente, o **vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB)** de posse de uma cópia do orçamento



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

municipal aprovado em 2021 registou que o montante é de R\$ 1,6 bilhão para o exercício de 2022. Sendo que, deste montante, R\$ 486 milhões foram destinados à Saúde e acrescidos R\$ 14 milhões de emendas de sua autoria para a construção do hospital municipal de emergência. Lembrou que outros vereadores também fizeram emendas direcionadas à Secretaria Municipal de Saúde cujos valores ultrapassam os R\$ 500 milhões, mas agora a Prefeitura Municipal alega que não tem dinheiro para pagar os salários dos servidores da pasta. Lembrou que a Secretaria Municipal de Saúde foi a que mais recebeu recursos, muito mais do que a Secretaria de Educação. Observou que durante os mandatos que já exerceu nesta Casa Legislativa ninguém nunca mexeu em um centavo das verbas direcionadas às Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, pelo contrário, sempre acrescentaram. Revelou que os manifestantes são contratados pela Coopersad, que não estão recebendo via Secretaria de Saúde, e sim através do Procon e da Secretaria Municipal de Habitação. Interrogou para onde o Prefeito Municipal de Feira de Santana, Colbert Martins da Silva Filho, enviou o dinheiro da saúde. Argumentou que o Governo Municipal enviou um orçamento que foi aprovado por esta Casa Legislativa e agora que jogar a responsabilidade na Câmara Municipal alegando que não tem dinheiro. Afirmou que se a Prefeitura Municipal não tem dinheiro é porque foi desviado para outra finalidade. Neste momento, foi aparteado pelo vereador Jhonatas Lima Monteiro que disse estranhar que o prefeito recorra às redes sociais para dizer que não tem recursos para pagar os salários da saúde, sendo que os salários já estão previstos em lei orçamentária aprovada no ano passado. Ao retomar o discurso, o orador Edvaldo Lima dos Santos leu uma matéria na qual consta que foi pedida a prisão do prefeito Colbert Martins da Silva Filho assim como o afastamento das suas funções devido aos desvios na Secretaria Municipal da Saúde. Adicionou mais uma notícia na qual a Justiça concede prazo para que o Governo Municipal chame os aprovados no concurso público para a Guarda Municipal. Disse que os municípios estão pagando caro pela irresponsabilidade do prefeito em descumprir as diversas ordens judiciais, cujo montante já ultrapassaram os R\$ 100 milhões de reais. Refutou a autorização de remanejamento orçamentário, pois não se sabe qual será o destino. Condiçãoou o seu voto ao esclarecimento de como será gasto o orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, pois o orçamento aprovado para este ano prevê o pagamento de salários. Por fim, disse lamentar as mentiras proferidas pelo Prefeito municipal Colbert Martins da Silva Filho. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus (UB) solicitou autorização para se ausentar da presente Sessão por alguns minutos a fim de participar de uma audiência no Poder Judiciário, o que foi acatado pela Mesa Diretiva. Na sequência, o **edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC)** agradeceu à Deus, à população de Jaguara, e ao Governador da Bahia, Rui



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Costa, pelo início das obras no Distrito de Jaguara, sendo que já começaram a colocar o material no local e hoje as máquinas darão início ao trabalho. Afirmou que as referidas obras não foram iniciadas anteriormente devido ao empecilho de um fazendeiro, cuja situação já foi resolvida. Ressaltou o seu nome como vereador, assim como o do candidato ao Governo do Estado, Jerônimo Rodrigues, e do Senador reeleito Otto Alencar para deixar Feira de Santana e o distrito cada vez mais forte. Destacou que no período da campanha, os caminhões pipas colocavam água nos distritos e depois que acabou a campanha não apareceram mais, sobre isto, afirmou que convocará o Secretário Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, Pedro Américo de Santana Silva Lopes, para prestar esclarecimentos, pois parece que utilizaram do momento político para realizar tais ações. Mudando o tema do seu discurso, afirmou que repercutiu nas redes sociais uma matéria na qual o Dr. Ronaldo Mendes solicitou a prisão do Prefeito por não pagar os funcionários públicos e por enganar os professores e os guardas municipais, com isto, pediu de imediato o cumprimento da lei, medida que parece antecipar a operação da Polícia Federal que até 15 de novembro ocorrerá em Feira de Santana. Continuando, disse que o Dr. Ronaldo Mendes falou com exclusividade à TV Caldeirão reafirmando seu posicionamento de que o Prefeito descumpra as leis judiciais, pois a APLB ganhou diversas vezes na justiça e a Prefeitura não cumpriu, chegando a pagar uma multa de R\$ 100 milhões, e ainda atrasa o pagamento dos funcionários públicos. Por isso, o Juiz da 2ª Vara Pública determinou que o Prefeito no prazo de 48h cumpra as decisões judiciais. Posteriormente, teceu comentários críticos a gestão do Prefeito, Colbert Martins da Silva Filho, e defendeu que este deve ser afastado de imediato. Por fim, leu o trecho de uma matéria, sem citar a fonte, a qual reafirma seu posicionamento “Justiça reconhece descumprimento da Lei pelo Prefeito Colbert” e afirmou que Lei é para ser cumprida. Logo após, o **edil Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** também em tempo cedido pelo vereador Petrônio Oliveira Lima (REP), inicialmente agradeceu à Secretaria de Transportes e Trânsito, em nome do Sr. Saulo Figueredo, Ricardo e demais componentes da equipe, pela linha de transporte que foi implantada no distrito de Tiquaruçu para servir a diversos povoados, isto, após três meses da solicitação feita e dos intensos esforços do agente distrital Zé Paulo. A partir deste momento, o discurso do orador foi registrado na íntegra, conforme solicitação do vereador Sílvio de Oliveira Dias: “Mas senhoras e senhores, aqui, essa Casa, passa por uma discussão ampla e a questão da suplementação do Prefeito. E eu quero falar aqui, enquanto Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, projeto que tava nessa Casa, desde o mês de agosto, e que só semana passada e ontem chegaram à mão deste vereador. E a gente muitas vezes quer ver e vê, tentando jogar para a Comissão de



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Finanças e Orçamento, que a culpa são nossas, hoje mesmo, colegas aqui insinuando, e só ontem a Comissão de Finanças e Orçamento teve acesso a essa matéria. Eu quero falar aqui hoje, que eu não sou, nem a Mesa Diretiva e nem o Prefeito lá na Comissão, eu sou o povo de Feira de Santana, irei dar pareceres técnicos e pra isso a minha assessoria e a assessoria do vereador Correia Zezito é extremamente técnica, me lembro aqui, professora Marlede Ribeiro, quando teve que dar Parecer à questão do precatório e a outras questões, a gente deu parecer favorável à tramitação dos projetos aqui nesta Casa que vieram aqui da APLB, do agente de saúde, do agente de trânsito, a todos. Aqui eu não assumi ‘copartidária’, apesar de ter lado, eu tenho lado. A minha mãe é filiada a APLB, aposentada agora, mas filiada a APLB, mas assim professora, eu acho que a APLB tem que fazer o seu papel de sindicato, tem hora que a APLB, e ontem foi um desse momento, ontem, o pessoal da área de saúde estava aqui para reivindicar, e cabe a ele reivindicar. Não tem que a APLB tá tomando partido, de outra, aliás a APLB que é um partido político. A APLB é um partido político. É o PCdoB. Aí eu falo com bastante tranquilidade, que o meu problema no movimento estudantil, vereador Marcos Lima, e me filiei, e sei como é que age o partido político. Vocês, eu to dizendo a vocês, que minha mãe é filiada a APLB e to dizendo que vocês é um partido político. Não é um sindicato. Largou de ser sindicato dos professores para ser partido político. E vocês não me intimida. Porque eu não tenho medo de partido político, eu sou filiado a um partido político. Na hora que uma classe, na hora que uma classe, larga de defender os seus filiados e passa a virar partido político. Eu queria que a APLB tratasse do mesmo jeito o Governador Rui Costa que roubou, que roubou, que roubou os respiradores e que tá na Veja desta semana. Eu gostaria que a APLB tratasse do mesmo jeito o Governo do Estado na questão da área da educação que é uma das piores da Bahia. Eu queria que a APLB fosse do ‘Fora Rui Costa’ porque é bandido, mas não vai porque a APLB é o PT disfarçado. Então aqui pode falar, aqui vocês podem gritar, porque vocês todos da APLB são filiados ao PT, então assim, sindicato que tem lado não é sindicato, é posição partidária, pode falar, mais alto, já diria o saudoso Valdir Pires ‘As vaias, os gritos faz parte da democracia’ e pode chamar o ex-presidiário que tá provado que roubou porque devolveu, pode gritar que no dia trinta terá o troco devido da população brasileira, vai ter o troco devido da população brasileira, como eu falei, eu não tenho medo de vaias porque aqui eu sou pelo certo”. Em aparte, o vereador José Carneiro Rocha afirmou que a APLB é um sindicato tendencioso porque veste a camisa do PT e usa dois pesos e duas medidas. Destacou que sente saudade de Eduardo Miranda, pois quando este foi presidente do Sindicato citado, o *slogan* era ‘Sindicalismo sem Partidarismo’ e opinou que a APLB vai acabar e que é necessário que as professoras deem aulas. De volta ao seu





*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

discurso, o orador afirmou que a educação da Bahia é a segunda pior do Brasil, como afirma os órgãos de pesquisa. Além disso, citou que somente agora as escolas foram construídas, após dezesseis anos. Frisou que a APLB só protesta de um lado porque virou partido político, opinou que a prefeitura deve pagar os precatórios dos professores, tem que tratar melhor os professores, mas salientou que a APLB virou sindicato político e não deveria usar dois pesos e duas medidas. Findando seu pronunciamento, o edil Jurandy da Cruz Carvalho disse: “A gente precisa, neste Brasil, é ter postura de homens, é dá a cara pra bater na hora que tiver que bater, é dá a cara pra xingar na hora que tem que ser xingado, mas a gente tem que defender o nosso lado e o nosso lado é o povo. Eu não vou ficar aqui defendendo a quem roubou da Bahia quarenta milhões e largou o povo a morrer sem respiradores. Sr. Rui Costa, preste conta, preste conta dos respiradores que você roubou”. Oportunamente, após o pronunciamento do orador à tribuna, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, parlamentar Silvio de Oliveira Dias, solicitou que fosse registrado em Ata, na íntegra, o trecho em que o vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL) afirmou que o Governador Rui Costa era um bandido. Em **Pela Ordem**, o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) destacou que o parlamentar Jurandy da Cruz Carvalho (PL) apresentou inverdades acerca do Governador Rui Costa em seu pronunciamento e aproveitou a oportunidade para enaltecer o trabalho do referido Chefe do Poder Executivo. Por fim, teceu comentários críticos ao vereador mencionado. Neste momento, a primeira Secretária desta Casa, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Oportunamente, o edil Marcos Antônio dos Santos Lima externou que não era cabível solicitar “Pela Ordem” para fazer discursos. Na sequência, os parlamentares Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) e Marcos Antônio dos Santos Lima (UB) trocaram comentários críticos. Em seguida, o **edil Silvio de Oliveira Dias (PT)** no tempo destinado à Liderança da Minoria, disse que é preciso que os vereadores tenham respeito ao se pronunciarem na tribuna. Ressaltou que o discurso do vereador Jurandy da Cruz Carvalho foi desrespeitoso para com os professores ao atacar a sua representação sindical, a APLB-Sindicato, assim com deveria ter respeito para com o Governador Rui Costa. Solicitou que o orador “limpe a boca” quando for falar do referido chefe do Executivo. Observou que o vereador Jurandy da Cruz Carvalho faz parte de um governo corrupto que está sendo investigado pela Polícia Federal e com Secretários afastados. Afirmou que o PT da Bahia é formado por homens íntegros, a exemplo do Governador Rui Costa, reconhecido pela competência administrativa e avaliado como o melhor governador da história do Estado, tendo obtido mais de 70% de aprovação. Assinalou que nem o orador anterior nem o grupo político ao qual pertencem têm moral para falar mal do Governador. Lembrou que os



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

vereadores governistas são contumazes em defender os atos de corrupção e as cenas de violência praticadas contra a população feirense. Recomendou que o vereador Jurandy da Cruz Carvalho honrasse os votos que recebeu no Distrito de Ipuacu e reiterou a exigência de respeito. Por fim, afirmou que não aceitará que o referido edil chame o Governador de bandido e declarou que tal pronunciamento será encaminhado a este para que ele tome as devidas providências. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em **Questão de Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho (PL) registrou que o Governo do Estado adquiriu respiradores da empresa HempCare, a qual comercializava *cannabis sativa*. Por fim, salientou que não ofendeu os docentes durante o seu pronunciamento e teceu comentários críticos ao Governador Rui Costa. Em seguida, o edil Silvio de Oliveira Dias (PT) explicou que os vereadores só podiam solicitar “Questão de Ordem” durante a Ordem do Dia a fim de discorrer sobre as proposições. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Silvio de Oliveira Dias (PT) registrou a presença do Sr. Elísio Santa Cruz, representante da direção da Frente Brasil Popular, na galeria desta Casa. Na sequência, a presente Sessão foi suspensa por dez minutos para franquear a palavra, em **Tribuna Livre**, ao Sr. Gregory Alexandre Moraes Brito, enfermeiro da policlínica do bairro Parque Ipê, o qual tratou sobre a situação enfrentada pelos profissionais da saúde deste município. Reaberta a presente Sessão, a segunda Secretária desta Casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Posteriormente, o **vereador Fernando Dantas Torres (PSD)** saudou a todos e discorreu que a Câmara não tem culpa da incompetência do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, porque os vereadores não têm o papel de pagar o salário dos servidores, tendo em vista que eles não podem nem fazer investimento fora desta Casa Legislativa, sendo tal competência da Prefeitura. Declarou que a Câmara economizou no primeiro ano de sua administração R\$ 2 milhões e 470 mil reais e o Prefeito não investiu em nada. Afirmou que este ano economizará próximo de R\$ 4 milhões de reais e não devolverá o dinheiro, pelo contrário, investirá na Casa. Declarou que pediu ao Prefeito que investisse em Segurança Pública, pois Feira de Santana é a cidade mais violenta da Bahia, isto porque em cidades como Vitória da Conquista a Prefeitura ajuda o Estado investindo em Segurança Pública. Ressaltou que a Câmara aprovou um bilhão e seiscentos milhões de reais para o orçamento a fim de que o prefeito gastasse até dezembro, sendo que o salário atrasado é de setembro e outubro. Destacou que, se ele gastou a mais para fazer campanha para o deputado Pablo Roberto, o problema é dele, pois a Câmara não vai bancar campanha de deputado, fato presenciado pelos próprios funcionários da saúde que receberam vários empregados novos durante o período, e isto a Casa precisa investigar. Questionou o edil Jurandy da Cruz





*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Carvalho que apoiou a candidatura do referido deputado, se este mandou alguns currículos. Avisou a APLB que não sairá nenhum dinheiro da educação para qualquer lugar enquanto ele for Presidente. Neste momento, concedeu aparte ao edil Flávio Arruda Moraes (PSB) o qual concordou e parabenizou a postura do edil. Retomando seu discurso, o orador à tribuna declarou que a tribuna é livre e que eles podem usar quando precisar, porém os edis não vão aceitar que culpem a Câmara Municipal, pois esta Casa é exemplo na fiscalização do dinheiro público. Declarou que segundo “as boas línguas de Feira” mais de 3 mil pessoas foram contratadas pela Prefeitura a fim de que estas contribuíssem com a candidatura do Sr. Pablo Roberto e isto precisa ser apurado pela Câmara e pela Comissão de Saúde, sendo motivo de cassação. Neste momento, em aparte o vereador Luiz Ferreira Dias (AVANTE) declarou que as pessoas contratadas já estão sendo demitidas, pois acabou a campanha. Retomando sua fala, o edil Fernando Dantas Torres afirmou que estas pessoas não têm culpa, pois foram enganadas pelo Prefeito, devendo ir ao Ministério Público para denunciar estes malfeitores. Por fim, afirmou que a Câmara está à disposição de toda a classe social de Feira de Santana. Neste momento, o comando da Mesa Diretiva retornou para o Presidente, edil Fernando Dantas Torres. Posteriormente, o **vereador Luiz Ferreira Dias (AVANTE)** após cumprimentar os professores e profissionais da saúde presentes na galeria, parabenizou o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Feira de Santana, por anular a cláusula do contrato referente ao Consórcio Shopping Popular, que trata sobre apreensão e lacre dos boxes dos camelôs, que de agora em diante não mais poderão ser despejados, ou terem seus boxes lacrados, como vinha acontecendo e causando tantos prejuízos a estes comerciantes, que diante das dificuldades enfrentadas nos últimos anos, muitos se encontram em casa, vítimas da depressão. Em seguida, na condição de Corregedor desta Casa, e referindo-se aos fatos ocorridos na Sessão de ontem envolvendo os vereadores Luiz Augusto de Jesus e Pedro Cícero Marcenio Silva, solicitou ao Presidente Fernando Dantas Torres a constituição de uma Comissão de Sindicância para apurar a ocorrência. Disse que este Legislativo tem um Código de Ética, cuja cópia foi distribuída por este vereador a todos os seus pares, e apesar disso foi ontem desrespeitado, o que não é admissível, vez que a seu ver os parlamentares devem dar exemplo e honrar o mandato que lhes foi conferido pelo povo que os elegeu. Durante seu pronunciamento, o orador à tribuna concedeu aparte aos edis Edvaldo Lima dos Santos (MDB) e Flávio Arruda Moraes (PSB). Durante o pronunciamento do orador à tribuna, a segunda Secretária deste Legislativo, parlamentar Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em **Pela Ordem**, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB) registrou a presença do jornalista Fabrício Almeida na galeria desta Casa. Em **Pela Ordem**, o vereador Luiz Ferreira Dias (AVANTE) registrou



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
Casa da Cidadania

que, nesta data, o Sr. Álvaro Santos completava mais um ano de vida e aproveitou a oportunidade para parabenizá-lo. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Flávio Arruda Morais (PSB) registrou a presença do Sr. Hélio de Almeida na galeria desta Casa. Logo após, no **Grande Expediente**, o vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB) afirmou que o governo afirma sempre que está sem recursos, mas ontem nomeou mais um agente de saúde para o Distrito da Matinha e questionou tal atitude tecendo comentários críticos ao Governo Municipal. Continuando, declarou que ontem na Bahia, o Presidente Jair Messias Bolsonaro esteve em duas cidades Guanambi e Barreiras, onde uma multidão se uniu em uma só voz, clamando pela reeleição do referido Presidente, tendo colocado muito bem claro que na Bahia é 44, ACM Neto, o que aumentará os votos do candidato ao Governado na Bahia. Em seguida, exaltou as características positivas do atual Presidente, o qual, segundo ele, possui valores e princípios. Acrescentou que no dia de ontem, este estendeu a mão para abençoar a vida do futuro governador com o aval de Deus. Destacou que na pandemia quando todos estavam criando confusão, o governo estava preocupado em honrar todos os brasileiros, colocando a saúde em primeiro lugar. Desta forma, o atual Presidente estará reeleito no dia 30 deste mês e certamente muitos chorarão porque ficarão tristes por estar do outro lado. No entanto, logo reconhecerão que o Presidente colocará o país nos “trilhos”. Ressaltou que o Brasil precisa de alguém que não tem preconceito e que ressalta os valores da família. Ao contrário da oposição, que é atualmente contra a igreja, indo a programas e falando que colocarão padres e pastores em seus lugares. Desta forma, afirmou que se estes ganhassem a eleição, as freiras e padres seriam deportados do país, como na Nicarágua. Continuando, afirmou que o atual Presidente não deixa ninguém para trás, pois os professores nunca receberam um percentual tão grande de aumento, 33%, e ainda baixou os preços dos produtos. Finalizando, afirmou que no dia 30 todos aplaudirão o Sr. Jair Messias Bolsonaro e exaltou as ações do referido político. Em **Pela Ordem**, o edil Emerson Costa dos Santos (DC) teceu breves comentários acerca do Presidente Jair Messias Bolsonaro e do ex-deputado Roberto Jefferson. Em **Pela Ordem**, o vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB) registrou que, apesar de apoiar a reeleição do Presidente Jair Messias Bolsonaro, respeitava a opinião de todos. Neste momento, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, edil Silvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Durante a **Ordem do Dia**, foram apreciadas as seguintes proposições: < **Em Redação Final, o Projeto de Lei Ordinária nº 008/2022**, de autoria do Poder Executivo, foi aprovado por unanimidade dos presentes. **Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 132/2022**, de iniciativa do edil Flávio Arruda Morais, com Parecer contrário exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Devido à ausência do autor no Plenário, a



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
Casa da Cidadania

proposição foi adiada de pauta. **Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 145/2021**, de lavra do vereador Emerson Costa dos Santos, com Parecer exarado pela CCJR. **Em Pela Ordem**, o edil José Carneiro Rocha destacou acreditar que, anteriormente, uma proposição, de autoria do saudoso vereador Reinaldo Miranda, foi aprovada nesta Casa e possuía o mesmo teor do Projeto de Lei nº 145/2021. Sugeriu que a proposição mencionada fosse adiada de pauta, por duas Sessões, a fim de que a Gerência Legislativa averiguasse se havia outra matéria com o mesmo teor. Por fim, registrou que a proposição apresentada pelo saudoso vereador mencionado foi motivo de polêmica neste município por conta da omissão do Poder Executivo à época. **Em Pela Ordem**, o edil Emerson Costa dos Santos informou que esta Casa realmente aprovou uma matéria, de autoria do saudoso vereador Reinaldo Miranda, que tinha o mesmo teor do Projeto de Lei nº 145/2021. Externou que, no entanto, a proposição foi revogada pelos vereadores desta Casa à época. Frisou que isto ocorreu porque o Poder Executivo não cumpria a lei e poderia ser penalizado devido às multas que eram aplicadas de forma irregular. Por fim, destacou que era contrário ao adiamento de pauta do Projeto de Lei nº 145/2021 por duas Sessões por entender a importância de assegurar a apreciação deste. Oportunamente, o primeiro Vice-Presidente desta Casa registrou que, comumente, alguns parlamentares tentavam adiar a apreciação das proposições com a justificativa de que, anteriormente, foram aprovadas matérias com o mesmo teor. Salientou que os assessores parlamentares, bem como a Gerência Legislativa, avaliavam possíveis semelhanças entre as leis em vigor e as proposições apresentadas. Em seguida, o parlamentar José Carneiro Rocha salientou que os vereadores tinham a prerrogativa de solicitar adiamento de pauta das proposições, bem como externou que o pedido poderia ser colocado em apreciação plenária. Logo após, o primeiro Vice-Presidente, edil Silvio de Oliveira Dias, consultou os parlamentares quanto ao adiamento de pauta, por duas Sessões, do Projeto de Lei nº 145/2021, o que foi rejeitado por maioria dos parlamentares presentes. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. **Em Pela Ordem**, o parlamentar Silvio de Oliveira Dias registrou a presença do Deputado Federal José Neto, bem como do Sr. Aroldo, Presidente do Partido Comunista do Brasil – PCdoB, na galeria deste Legislativo. Na sequência, em votação, o Projeto de Lei Ordinária nº 145/2021 foi aprovado por maioria dos presentes, com votos contrários dos edis José Carneiro Rocha e José da Costa Correia Filho. Na sequência, a presente Sessão foi suspensa por dez minutos para franquear a palavra, em **Tribuna Livre**, ao Deputado Federal José Neto, reeleito nas últimas eleições. Reaberta a presente Sessão, o Presidente desta Casa congratulou o referido deputado e frisou que este representava o povo feirense na Câmara dos Deputados. **Em**



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
Casa da Cidadania

**Discussão Única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2022**, de autoria do parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa, com Parecer exarado pela Comissão Especial para Análise de Concessão de Honraria, em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Em votação à proposição mencionada, esta também foi aprovada por unanimidade dos presentes com vinte votos favoráveis. Em declaração de voto, franqueou-se a palavra ao autor da matéria. Vale registrar que, oportunamente, o Presidente desta Casa solicitou que fosse registrado em Ata o número de votos favoráveis à proposição mencionada. Neste momento, a primeira Secretária desta Casa, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Logo após, em **Explicações Pessoais**, franqueou-se a palavra ao vereador Fernando Dantas Torres>. Nada mais havendo por tratar, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, declarou encerrada a presente Sessão, às onze horas e seis minutos, sendo convocada outra para a amanhã, dia vinte e sete de outubro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: < matérias aptas à tramitação >. Para constar, eu, Raquel de Jesus Lima Barros, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.